



EDUCAÇÃO

PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO



Orientações para profissionais da Educação Infantil

Gerência de Educação Infantil
Julho de 2010

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
EDUARDO PAES

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CLAUDIA COSTIN

SUBSECRETARIA DE ENSINO
REGINA HELENA DINIZ BOMENY

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO
MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS

GERÊNCIA DE PROJETOS ESPECIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL
EDUARDO DE PÁDUA NAZAR

COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

MARIA SOCORRO RAMOS DE SOUZA

MARIA DE FÁTIMA CUNHA

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

SIMONE DE JESUS SOUZA

ELIZABETH RAMOS FERREIRA

ADRIANA BARBOSA SOARES

ANA CRISTINA CORREA FERNANDES

ANDRÉA RELVA DA F. G. ENDLICH

EDINA MARIA DE OLIVEIRA RANGEL

ELAINE SUELY ANDRADE DOS PASSOS

ELISABETH FERNANDES MARTINI

FABIOLA FARIAS BAPTISTA DA CUNHA

MÁRCIA DE OLIVEIRA GOMES GIL

MARIA CLARA VITAL PAVÃO BRILHANTE

VIRGÍNIA CECÍLIA LOUZADA LAUNÉ

VIVIANE LONTRA TEIXEIRA

XÊNIA FRÓES DA MOTTA

CONSULTORIA

ELIANA MARIA BAHIA BHERING

Faculdade de Educação

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

CRIAÇÃO DE CAPA E PROJETO GRÁFICO

Gerência de Educação Infantil

Apresentação	09
Cuidados Pessoais	11
Cuidados com o ambiente	15
Cuidados com a criança	21
De mãos dadas com a comunidade	27
Anexo "Primeiros cuidados"	31
Imagens que ilustram o material	39

ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

APRESENTAÇÃO



com enorme satisfação que organizamos estas orientações para você, profissional de Educação Infantil, que atua com crianças da faixa etária de creche.

Este material foi elaborado pela Coordenadoria de Educação, através da Gerência de Educação Infantil, e demais Coordenadorias da Secretaria Municipal de Educação e contou com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, Secretaria Municipal de Assistência Social, UNICEF, comissão de Diretores de Creche e Gerências de Educação das Coordenadorias Regionais de Educação.

Um olhar que busca aprimorar o atendimento oferecido nas instituições municipais às crianças, refletindo sobre os procedimentos dos que lá atuam. Foi elaborado especialmente para você que cotidianamente cuida e educa as crianças desta cidade, zelando pelo seu bem-estar e seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social. Você, que se preocupa com a ampliação de suas experiências, procurando estimular o seu interesse pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade e assim o faz entendendo que todos estes aspectos são indispensáveis e indissociáveis.

Consideramos que as relações interpessoais são o ponto central do trabalho realizado nas nossas instituições. Elas se estabelecem de diferentes formas: pelo olhar, pelo diálogo, pelo



toque... O toque acalenta, conforta, transmite alegria e cria elos entre você e o outro. O toque diz muito... Ele diz: "que saudade", "gosto muito de você", "que bom que você está aqui", "pode confiar em mim", "você está seguro comigo", "eu cuido do seu bem-estar"...

No entanto, as intenções passadas por este contato devem ser precedidas por ações. Ao entender que a prática educativa é permeada por diversos aspectos como saúde, higiene, segurança e prevenção, estas ações precisam ser incorporadas à rotina do profissional da educação infantil. Acreditamos num trabalho criterioso, responsável, que esteja centrado em alguns procedimentos básicos que não interferem na criatividade e especificidade do fazer de cada instituição. Temos certeza de que muitas delas já fazem parte do dia a dia da sua creche. Acreditamos que este documento contribuirá para ratificar e/ou enriquecer as práticas de toda a comunidade que lida diretamente com as crianças. Vamos falar sobre *cuidados pessoais, cuidados com o ambiente e cuidados com a criança*.

CUIDADOS PESSOAIS



"Por ser ainda criança, também seu olhar é jovem. E por ser criança, ela tem a fantasia como instrumento para explicar o mundo. E com desmedo da liberdade, guiada pela espontaneidade, ela invade tudo que seu olhar alcança sem duvidar de seu entendimento."

Manoel de Barros

Nossas roupas não servem apenas para cobrir e proteger o corpo. De modo geral, servem também como símbolo de identidade, cultura e origem. Expressamo-nos através do que vestimos e dos adornos que escolhemos. Porém, ao lidarmos com crianças, todo cuidado é pouco. Cada detalhe, como um brinco de tarraxa ou um cinto com fivela, pode gerar acidentes graves, colocando em risco a integridade física do adulto e da criança.

Portanto, é imprescindível que os profissionais¹ que lidam com as crianças estejam atentos às seguintes orientações:

Ⓢ Roupas - é importantíssimo que a roupa usada para trabalhar com as crianças esteja limpa e só seja vestida quando no interior da creche. Seu uso deve ser restrito ao ambiente da creche, vetado ao trajeto casa-creche-casa, visando assim prevenir infecções. Cada roupa ou uniforme deve ser usada por, no máximo, um dia, mesmo que aparentemente limpa, e trocada ao longo do dia, em caso de imprevistos. A roupa ideal é aquela que cobre o corpo e mantém o conforto, ou seja, calça e camisa confortáveis, que permitam o movimento e deixem a pele respirar. Calça de cotton, tãctel, camiseta de meia manga de malha ou cotton sãõ excelentes opções.

Ⓢ Sapatos - devem ser limpos, fechados, confortáveis, rasteiros, antiderrapantes e de uso exclusivo às áreas da creche, sempre acompanhados por meias limpas. No caso do berçário, devem ser retirados (deixando só a meia) ou cobertos com sapatilhas próprias. Hoje, existem meias de adulto com antiderrapante.

Ⓢ Acessórios e adornos - brincos, *piercings*, colares, anéis, cintos, relógios de pulso etc. devem ser retirados e guardados em local fora do alcance das crianças.



Ⓢ Nenhum objeto que caiba em um copinho de café pode estar ao alcance das crianças. Logo, atenção redobrada aos botões, miçangas, lantejoulas e outras miudezas. Evite a exposição das crianças a estes objetos.

Ⓢ Lavagem das mãos - deve fazer parte da rotina, especialmente entre as atividades, em local próprio para isso, sempre

¹ Estas orientações sãõ adequadas também aos profissionais que atuam na cozinha e que seguem também as diretrizes específicas do Instituto Annes Dias.

do cotovelo até a ponta dos dedos, espalhando o sabão com movimentos circulares, lavando bem os espaços entre os dedos, os polegares, as palmas e dorsos das mãos e antebraços. Não se esqueça de limpar embaixo das unhas com escovinha macia! Deixe o sabão agir, enxaguando em seguida. Seque as mãos com papel toalha descartável.

Em caráter obrigatório, a lavagem deve ser feita:

- ao chegar à creche,
- antes e ao final de cada refeição,
- antes e ao final de cada troca de fraldas ou auxílio na higiene da criança,
- antes e ao final da sua própria higiene,
- e ao final de qualquer situação onde haja manipulação de dejetos (fezes, vômito, urina, suor, secreções nasais etc.) de crianças ou adultos.



A toalha usada para enxugar as mãos deve ser descartável; o uso de álcool gel após a lavagem das mãos é também uma boa forma de proteção para o educador e a criança.

Ⓢ Cabelos - no caso de cabelos longos, usá-los presos (rabo, trança ou coque) por presilhas seguras, sem objetos pequenos ou pontas que possam se desprender. A rede é, sem dúvida, a opção mais segura.

Ⓢ Unhas - sempre curtas e preferencialmente sem esmaltes, pois facilitam a manutenção da sua limpeza.

Você sabia...

Que a cutícula serve como uma grande aliada à sua proteção? Ela serve como uma barreira natural à entrada de germes. Evite tirá-las em excesso e mantenha as mãos sempre hidratadas.

Ⓢ Higiene bucal - a boca deve estar sempre limpa e os dentes bem escovados utilizando pasta de dente, dando bom exemplo às crianças e

companheiros de trabalho. Use o fio dental regularmente entre os dentes e a gengiva. A higiene bucal é fundamental para o bem-estar de todos.

Ⓢ Cheiros - perfumes e cremes não devem ser usados, em especial aqueles que têm cheiro forte e ativo, pois podem desencadear ou agravar quadros alérgicos. Cigarros são expressamente proibidos na área da creche², pois causam danos à saúde de todos.

Você sabia...

Que os serviços de saúde oferecem tratamento para quem deseja parar de fumar?

Ⓢ Barba - deve ser curta e aparada diariamente e os que a usam, devem apresentá-la bem cuidada e limpa.

Ⓢ Óculos - quando necessários, devem ser usados com cordão de segurança.

Ⓢ Luvas - são grandes aliadas em prol da higiene e da segurança, inclusive para proteger ferimentos, mesmo que superficiais, evitando infecções. As luvas podem ajudar muito, desde que sejam macias, descartáveis e que não machuquem as crianças nem os adultos. O uso da luva é recomendado nos casos de lesões eventuais, para se proteger de sangue, pus, catarro, diarreia, lesões de pele e outros. Cada luva deve ser utilizada apenas uma vez e descartada após o uso.



² Lei Municipal nº2771 de 19 de abril de 1999.

CUIDADOS COM O AMBIENTE



"Mas cismamos em determinar o caminho para ser por elas (crianças) seguido, sem reconhecer que elas pensam, investem, contemplam e poderão traçá-lo."

Manoel de Barros

Nossas crianças ainda são pequenas e não têm a clara noção dos perigos que o ambiente pode oferecer. Por esta razão, precisamos atentar especialmente para a prevenção de acidentes, reduzindo os riscos de acidentes. Não se trata de superproteger, mas sim de cuidar educando e educar cuidando, possibilitando a criança exercer a sua autonomia com segurança.

Ⓢ Tomadas / Fiação - é ideal que estejam acima do alcance das crianças e, quando não for possível, que sejam resguardadas por protetores apropriados e estejam ocultas por mobiliário. Atenção ainda aos aparelhos conectados a elas. Além do risco de choques elétricos, eles oferecem o risco de quedas do próprio objeto e de tropeços para crianças e adultos. Assegure-se de que estejam em local firme e, tanto o aparelho quanto o fio, fora do alcance das crianças.

Ⓢ Sempre que possível, o mobiliário deve ser fixado na parede.

Ⓢ Fios, cordas - qualquer fio ou corda deve estar fora do alcance das crianças, pois há o risco de enforcamento e, quando utilizados em atividades, a supervisão deve ser feita durante toda a execução das mesmas.

Ⓢ Cortinas - devem ser evitadas. Acumulam poeira e podem desprender-se. Quando indispensáveis, precisam ser frequentemente lavadas. As persianas plásticas são de fácil limpeza.

Ⓢ Sacos plásticos - apesar de fazerem parte do cotidiano e dos pertences da criança, exigem de nós total atenção, pois podem causar sufocamento.



Ⓢ Murais - são importantes veículos de comunicação, porém é preciso prestar atenção às miudezas que nele são fixadas. Alfinetes, grampos, tachinhas, imãs pequenos etc. não devem ser usados, nem mesmo em murais altos. Recomendamos o uso de fitas adesivas sempre.

Ⓢ Portas oferecem riscos e requerem cuidado no manejo:

*Portas que separam espaços de acesso exclusivo de adultos devem estar sempre trancadas. Os trincos das portas devem estar fora do alcance das crianças.

*Há boas opções de protetores de borracha para as portas, assim como ganchos, que protegem a criança de batidas bruscas. Atenção para que sejam colocados também fora do alcance das crianças.

* O sistema de meia porta reduz a necessidade do abrir e fechar, pois favorece a visibilidade, a ventilação e delimita o espaço.

* Atenção redobrada às chaves. O ideal é mantê-las em um claviculário, longe do alcance das crianças.

Ⓢ Desinfecção do fraldário e da banheira - deve ser feita sistematicamente a cada troca de fralda com solução adequada - um litro de água e um copinho de água sanitária ou álcool a 70%. Além da desinfecção, é importante forrar o trocador com papel descartável a cada troca de fraldas.

Ⓢ Sono das crianças:

- * Em caso de berços, os lençóis precisam estar bem ajustados ao colchão, evitando que o rosto do bebê possa ser encoberto.

- * Mantenha o colchão do berço na graduação mais baixa possível, evitando quedas.

- * Cada criança deverá ter seu próprio lençol que será utilizado sempre que necessário e, quando retirado, deverá ser guardado em um saco protetor.



- * Os berços poderão ser usados por mais de uma criança, porém em horários diferenciados, desde que a troca de lençóis seja respeitada.

- * Roupas de cama precisam ser lavadas na maior frequência possível. O correto é que sejam lavadas diariamente e trocadas sempre que houver necessidade.

- * Tanto berços como colchonetes devem manter uma distância de, aproximadamente, 90 cm entre eles, permitindo a passagem de um adulto.

- * No caso de colchonetes, deite as crianças no mesmo sentido, evitando que rostos e pés se encontrem.

- * Dê preferência aos colchonetes de 10 cm de espessura, pelo menos, feitos de espuma resistente, evitando a proximidade da criança com o chão,

* Os colchonetes precisam ser higienizados diariamente. Use para isto a solução adequada - um litro de água e um copinho de água sanitária ou álcool a 70%.

* Ao guardar os colchonetes, retire e guarde os lençóis em local apropriado. Você poderá empilhá-los, sem esquecer que precisarão ser higienizados antes do próximo uso.

* Procure forrar o chão com alguma superfície lavável antes de estender os colchonetes. Isto facilitará a higienização dos mesmos.

* A supervisão do adulto é obrigatória em todos os momentos do dia, com especial atenção à hora do sono das crianças.

* Atenção redobrada para objetos que possam ser utilizados como degraus, inclusive dentro do berço. Evite o uso destes objetos sem supervisão dos adultos. Portanto, mantenha-os fora do alcance das crianças.



Ⓢ Tendo em vista que os brinquedos precisam estar na sala frequentada pela criança, deve ser parte da rotina diária a atenção à limpeza dos mesmos, assim como à limpeza de chupetas, mamadeiras etc. Você pode usar a mesma fórmula de desinfecção usada no fraldário.

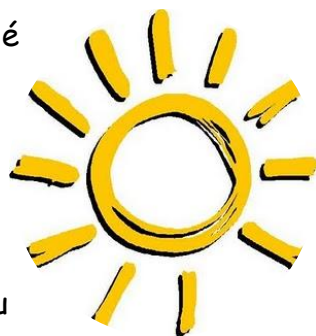
Durante este momento, cada item deve ser criteriosamente vistoriado, para detectar avarias que comprometam a segurança da criança. Efetuar a limpeza de materiais pessoais, mamadeiras e chupetas todas as vezes que forem utilizadas; brinquedos, tecidos, fantoches etc. devem ser lavados, no mínimo, semanalmente.

Ⓢ Carrinhos que trazem os bebês às creches e, portanto circulam na rua, não podem adentrar o espaço do berçário.

Ⓢ Ralos precisam estar sempre fechados e limpos.

☉ Lixeiras devem ser pequenas, para que o lixo seja rapidamente descartado. Devem ser lavadas constantemente e mantidas longe do alcance das crianças.

☉ Aparelhos de ar-condicionado e ventiladores retêm e expõem muita poeira e necessitam ser constantemente limpos. Atenção especial ao filtro do ar condicionado. O ambiente arejado e com luz natural é sempre mais saudável. Procure variar bastante os espaços que as crianças ocupam durante o dia, fazendo diferentes propostas: ora abrindo as janelas para entrar ar fresco, ora ligando os ventiladores e/ou aparelhos de ar condicionado. Se o calor for intenso, permaneça com o aparelho de ar ligado, mas leve as crianças para tomar ar em área externa quando for conveniente e mais fresco.



☉ A iluminação natural é sempre mais adequada para todos. Além do Banho de Sol diário, antes das 10h e após as 16h, é importantíssimo colocar no planejamento momentos em que a criança desenvolva atividades ao ar livre.

☉ Sons

* a música precisa estar sempre a favor do trabalho pedagógico. Entretanto, o som não deve estar tão alto que não permita às crianças falarem e ouvirem umas às outras. A seleção musical deve ser adequada à faixa etária.

* especialmente nos momentos de repouso e alimentação das crianças, procure sempre evitar o som alto e dispersivo e/ou ruídos estridentes.

* procure sempre se dirigir às crianças com voz calma e acolhedora, transmitindo segurança e proteção.

☉ Redes de proteção nas janelas e vãos da creche tornam o espaço mais seguro, mas precisam ser constantemente limpos e revisados (rede e ganchos).

Ⓢ Odores - Produtos com cheiros fortes, por exemplo, os de limpeza, devem ser usados quando as crianças não estiverem presentes.

Ⓢ Deixar ao alcance das crianças apenas aquilo que elas podem manusear sem riscos. Tenha o máximo de vigilância com tesouras, vassouras, produtos de limpeza (estes devem ser guardados fora da sala das crianças e fora do alcance delas) etc. Faça uma análise criteriosa dos livros e brinquedos que serão disponibilizados.

Ⓢ As cerâmicas da creche (paredes e pisos) exigem manutenção constante em caso de rachaduras e quebras.

Ⓢ Todas as quinas devem ser abauladas ou revestidas com material protetor.



Ⓢ Pisos antiderrapantes diminuem o risco de quedas para crianças e adultos se, por acaso, o piso de sua creche escorrega, evite sempre a passagem por áreas úmidas e em manutenção.

Ⓢ O piso ideal para o berçário é o anti-impacto.

Ⓢ Objetos pessoais (pentes, sabonetes, toalha, escova de dente etc.) devem ser guardados em compartimentos individuais e fechados. Devem estar sempre limpos e identificados.

Ⓢ Procure selecionar brinquedos e materiais apropriados e seguros para cada grupo. Atenção às partes que possam soltar. Retire aqueles que estão quebrados.

Ⓢ Recomenda-se cuidado redobrado com a presença de plantas no espaço frequentado pela criança. Algumas contêm espinhos e outras podem causar mal à saúde, quando ingeridas ou ao simples toque. Procure informações sobre as melhores opções junto às instituições competentes.

CUIDADOS COM A CRIANÇA



"Mas não será fácil ser criança... Há ilimitadas coisas para suspeitar e muitas para adivinhar. As cores trocam de nuances, as nuvens se movem sempre, os sons trocam de tons, o dia se faz noite, as estrelas dormem com a luz do sol, as chuvas caem do nada, a curiosidade pela língua dos animais, o trajeto incontrolável do tempo e o vazio vão até o muito longe."

Manoel de Barros

Movimento é uma das palavras que melhor define a explosão de descobertas que acontece no mundo infantil, na fase de zero aos três anos e onze meses. É principalmente através dele que a criança se comunica e se relaciona com o mundo. Cada novidade é um desafio a ser explorado, sem receios, sem medos. Mas ela precisa de segurança e proteção em todos os momentos do dia. Esta atitude saudável requer de nós incentivo e atenção. No contato com a criança, o educador precisa estar sempre vigilante.

☺ Crianças não podem ficar desacompanhadas nunca, nem quando estão dormindo. Precisamos estar presentes, atentos e observando-as constantemente para detectar qualquer evento, tal como um engasgo inesperado ou uma febre repentina para podermos agir em tempo hábil.

Ⓢ Precisamos compreender que é normal a criança pequena morder. Apesar de ser parte do desenvolvimento, os adultos precisam estabelecer limites claros, impedindo, de forma calma, paciente e sempre que possível, que elas aconteçam. Conversar muito com a criança para que ela perceba que, é através do diálogo que melhor resolvemos nossos conflitos.

Ⓢ No exercício das suas funções com as crianças, não dirija a sua atenção para outras atividades como, por exemplo, conversando com outras pessoas ou falando ao celular. Estas ações dificultam ou impossibilitam a atenção à criança, colocando em risco a sua segurança.

Ⓢ Observar, junto com outro educador, as condições em que as crianças chegam e registrar sempre possíveis anormalidades, alertando os pais imediatamente.

Ⓢ Registrar quaisquer situações que ocorram com as crianças na creche em agenda, para ciência dos pais.

Ⓢ Uma atitude que demonstra o nosso respeito pela criança é sempre pedirmos licença para tocarmos o seu corpo, explicando o objetivo de cada gesto.

Ⓢ As crianças têm maior necessidade de beber água que o adulto, uma vez que têm maior percentual de água corporal. Portanto, devemos sempre oferecer água para elas. Devemos também criar recursos para que as maiores se sirvam com autonomia, incentivando-as sempre, pois no meio das brincadeiras, dificilmente elas se lembram de parar para beber água.

Ⓢ Higiene do nariz - utilizar lenços descartáveis, pois a prática da



higiene nasal evita o surgimento de doenças. Aproveite para ensiná-las a cuidar de si, disponibilizando lenços de papel quando solicitado por elas, mas supervisione bem

estas ações, sem esquecer que, em seguida, é preciso lavar as mãos.

Ⓢ Nunca utilizar sabonete, xampu, remédios, de uma criança em outra. Mamadeiras e chupetas são exclusivamente de uso individual. Todo o material deve estar marcado com o nome de cada criança. As escovas de dente devem dispor de protetores que impeçam o contato de uma com a outra e devem ser guardadas separadamente.

Você sabia...

Que a troca de escova de dente é recomendável sempre que as cerdas estão desalinhadas?

Ⓢ O momento da refeição é importante para a criação de hábitos saudáveis, entre eles o de comer sentado à mesinha ou à cadeirinha.

Ⓢ Durante a refeição, cada criança deve comer somente de seu prato, utilizando talheres e copos individuais e previamente higienizados.

Ⓢ Os alimentos devem ser servidos em temperatura adequada para a criança. A prática de o adulto soprar o alimento deve ser abolida, por conta da vasta disseminação de micro-organismos. Caso seja necessário, incentive a própria criança a soprar sua comida. O ideal é ensinar à criança a esperar um pouquinho até que o alimento esteja na temperatura ideal para ser ingerida.



Ⓢ Nunca adiar a troca de fraldas, que deverá ser realizada de acordo com a necessidade individual da criança e nunca em horários predeterminados.

Ⓢ Higienizar as partes íntimas das crianças da frente para trás com algodão umedecido em água e, quando houver necessidade, lavá-las com sabão.

Os lenços de papel umedecidos são uma opção, porém contém conservantes que podem provocar assaduras.

🕒 A higiene oral deve fazer parte da rotina. Vale à pena buscar parcerias com os serviços de saúde para obter esclarecimentos sobre o método adequado a cada grupamento.

🕒 Banho - O banho é um ato de afeto, que deve ser feito com calma. É um momento precioso, onde um adulto interage individualmente com uma criança. Este momento deve ser de muita conversa, de olho no olho, de brincadeiras com a água:

- * Antes de começar o banho, deixe todos os objetos à mão;
- * Não utilize esponjas;
- * Dê preferência ao sabonete líquido;
- * Deve-se ter sempre uma mão segurando a criança;
- * Sempre verifique a temperatura da água do banho com a face interna do antebraço, para evitar queimaduras nas crianças.
- * Não use talco, pois pode provocar alergias e sufocamento.
- * Banheira é a principal causa de afogamento em crianças pequenas.

NUNCA DEIXE A CRIANÇA SOZINHA, NEM POR "UM SEGUNDO"!

ACIDENTES OCORREM RAPIDAMENTE!

- * O banho de chuveiro para as crianças maiores deve ser protegido por material antiderrapante que deve ser mantido sempre limpo, para evitar o acúmulo de germes.

🕒 Ao final, enxugar bem entre os dedos dos pés e das mãos, assim como as dobrinhas, evitando as assaduras.

🕒 O sono é indispensável para o desenvolvimento das crianças. Porém a sua necessidade muda de criança para criança e de acordo com a idade delas. O sono da tarde tem características próprias, portanto não devemos recriar um ambiente noturno, completamente escuro e totalmente silencioso. A criança

precisa conviver com os barulhos naturais do ambiente. Sugere-se apenas quebrar a luminosidade e diminuir o ritmo de toda a creche para que as crianças sintam-se convidadas a descansar, a relaxar.

🕒 A relação afetuosa entre todos da creche contribui para o desenvolvimento da criança. Porém, em bebês, o beijo deve ser substituído por outras formas de estímulo e carinho.

DE MÃOS DADAS COM A COMUNIDADE



“Uso a palavra para compor os meus silêncios.

Não gosto das palavras

fatigadas de informar.

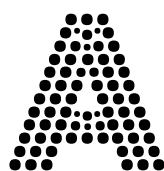
Dou mais respeito

às que vivem de barriga no chão

tipo água pedra sapo.

Entendo bem o sotaque das águas.”

Manoel de Barros



parceria com a comunidade é imprescindível para o trabalho educativo. Procure criar espaço de trocas, parcerias e esclarecimentos sobre:

- Ⓢ Prevenção e tratamento de doenças e infestações.
- Ⓢ A importância da manutenção de unhas limpas e curtas, também para os adultos em constante contato com crianças.
- Ⓢ Muitos familiares demonstram o seu afeto através de “bitochinhas” (beijinhos na boca) nas crianças, hábito que devemos desestimular.
- Ⓢ A promoção de hábitos saudáveis na alimentação, evitando o consumo excessivo de guloseimas tais como salgadinhos, refrigerantes, balas, chicletes, doces, frituras, principalmente nos horários de entrada e saída da creche, pois oferecemos um cardápio rico e diversificado para todos nestes horários.
- Ⓢ O incentivo ao uso da agenda é fundamental. Além de estreitar os vínculos entre a instituição e a família, legitima as orientações e solicitações de ambas as partes e faz com que os momentos de chegada e saída transcorram mais tranquilos e atinjam verdadeiramente seu objetivo que é a acolhida afetuosa.

Ⓢ Estabelecer acordos com a comunidade relativos aos procedimentos na hora da entrada e saída da creche.

Ⓢ É preciso manter diálogos criando a consciência de cada responsável em não mandar o filho doente à creche. As doenças infectocontagiosas devem ser prontamente informadas à direção. Trabalhar com a comunidade escolar assuntos relativos à medicação, contágios, contaminação e bons hábitos de saúde.

Ⓢ É necessário o afastamento da criança quando esta apresentar qualquer problema de saúde, evitando riscos com relação ao conjunto de crianças que frequentam a creche. Além disso, a criança doente necessita de cuidados especiais, repouso e acolhimento dos responsáveis, em um ambiente mais tranquilo e apropriado à sua recuperação.

Ⓢ É necessário que os responsáveis saibam da importância de providenciarem para que os horários de medicação não coincidam com os horários em que a criança está na creche.

Ⓢ Quando é imprescindível, a primeira opção é que a família sempre indique alguém (por escrito, na agenda da criança) que possa comparecer à creche no horário correto e ministrar o medicamento. Pode ser uma tia, avó ou outra pessoa de confiança dos responsáveis.

Ⓢ No caso de não haver nenhuma possibilidade de indicação de uma pessoa, a direção da creche administrará os medicamentos de via oral. Para que isto aconteça, cabe às famílias:

* Apresentação de receita médica com data atual, onde deverá estar escrito, pelo(a) médico(a), o nome da criança, o nome do remédio e a dosagem indicada. A cópia da receita deve permanecer na creche.

* Registro, na agenda, das orientações quanto à medicação (horário, dosagem, cuidados com a conservação do medicamento...), com a assinatura do responsável.

- * Na entrega do remédio, atentar para o prazo de validade.
- * A embalagem deve estar identificada com nome e sobrenome da criança e respectiva turma.
- *Verificação, ao final do dia, se os remédios estão sendo devolvidos.

🕒 É essencial uma articulação da instituição educativa com as unidades de saúde da região. Estas parcerias auxiliam e reforçam o trabalho desenvolvido pelos educadores, objetivando ampliar ainda mais o acesso da comunidade aos bens de saúde e educação. Articule-se com seus parceiros!

Anexo

PRIMEIROS CUIDADOS

Nossa ação é sempre na busca de prevenção aos acidentes e situações que possam provocar riscos às crianças. Mas precisamos também conhecer o que fazer para auxiliá-las caso algo inesperado aconteça. Vejamos algumas condutas essenciais ao bem estar da criança em algumas situações de risco:

❖ Engasgo e aspiração de corpo estranho:

Corpo estranho é qualquer objeto ou substância que entra no corpo humano indevidamente. Pode ser através da ingestão ou colocado pelas próprias crianças nas cavidades (nariz, ouvido) do corpo, e apresenta maior risco quando é aspirado para o pulmão.

Qualquer objeto pode tornar-se um corpo estranho no sistema respiratório, e a maior suspeita de que o acidente ocorreu é o engasgo. Isto acontece quando a criança está comendo ou com um objeto na boca, principalmente objetos com pequenas peças. Esta é uma das razões pelas quais não os recomendamos nas instituições de Educação Infantil.

Estas situações ocorrem mais frequentemente na faixa etária de um a três anos de idade. É preciso ter atenção especial na oferta de alimentos. A criança pequena ainda não controla adequadamente a mastigação e a deglutição, tornando o engasgo mais frequente. Por esta razão, a oferta de alguns alimentos como amendoim, milho, pipoca, apresentam maior risco para a aspiração.

Algumas recomendações são importantes para evitar aspiração de corpo estranho na alimentação:

- Ofereça alimentos em pedaços pequenos, de acordo com cada faixa etária. Ensine as crianças a mastigar bem os alimentos.
- Evite alimentos como sementes, amendoim, balas duras e outros que possam favorecer o engasgo.

- A criança deve alimentar-se sempre sentada. Não ofereça alimentos enquanto elas correm, andam ou brincam.

***Como reconhecer o engasgo?**

Tosse persistente, chiado no peito, falta de ar súbito, rouquidão, lábio e unhas arroxeadas, são sinais sugestivos de que pode ter ocorrido aspiração de corpo estranho.

*** O que fazer?**

Técnica de desobstrução das vias aéreas:

Crianças menores de um ano:

Segure a criança com a cabeça mais baixa, apoiada em um dos braços, sobre a perna. Mantenha as vias aéreas livres.

Dê **cinco** percussões com a mão nas costas (entre as escápulas). Após, vire a criança de barriga para cima e dê cinco compressões no tórax. Repita estas manobras até que a criança consiga expelir o corpo estranho. (vide figura).



Se você conseguir visualizar o corpo estranho na boca da criança, retire-o com cuidado. Não coloque o dedo na boca às cegas, pois pode empurrar o corpo estranho para regiões mais baixas das vias aéreas e piorar o quadro de obstrução

Maiores de um ano:

Manobra de Heimlich

Posicione-se por trás da criança e aplique pressão abaixo das costelas, com sentido para cima, até que o corpo estranho seja deslocado das vias aéreas para a boca e expelido. Não comprima as costelas. (vide figura)



Manobra de *Heimlich*

❖ Queimaduras

Todas as queimaduras devem ser tratadas imediatamente. Em muitos casos elas são dolorosas e deixam sequelas.

A queimadura por líquido quente é a principal causa em crianças menores de cinco anos, logo, a prevenção é a medida mais eficaz.

- Preparo do banho: a temperatura ideal para o banho do bebê deve ser testado com a face interna do antebraço do educador, antes de colocá-lo na banheira. A criança maior não deve regular a temperatura do chuveiro ou da água da banheira sozinha.
- Não esquente as mamadeiras no forno de micro-ondas, pois há riscos graves de queimaduras da boca e da garganta. Verifique a temperatura dos alimentos antes de oferecê-los.

- Tomadas e fios desencapados representam risco de choque elétrico.
- Cozinha não é lugar de criança.
- Álcool e outros combustíveis devem estar longe do alcance das crianças.

Primeiros cuidados:

Até que se tenha atendimento médico, algumas medidas são importantes:

- Retire as roupas que cobrem a área queimada. Se a roupa estiver grudada, lave a região com água limpa até que o tecido possa ser retirado delicadamente sem aumentar a lesão.
- Coloque na área queimada água limpa e fria, porém não gelada, para aliviar a dor. Esta vai limpar a ferida, diminuir a dor e reduzir a formação do edema posteriormente.
- Envolver a região em pano limpo e procure atendimento médico.
- Não use gelo nas queimaduras, não fure as bolhas, não coloque qualquer substância em cima da queimadura sem orientação médica, pois pode favorecer infecção.
- No caso de queimadura elétrica, desligue o interruptor, remova a criança do condutor, verifique os sinais vitais (respiração, pulsos), resfrie as lesões com água fria e encaminhe ao serviço médico.

QUEDAS

- As quedas são as principais causas de atendimento de crianças de 0 a 9 anos de idade nas unidades de saúde.
- Cair faz parte do desenvolvimento da criança, porém medidas de prevenção são importantes para evitar acidentes graves.

- A supervisão de um adulto é essencial, pois a maioria das quedas está associada à ausência de um cuidador.
- Ao atender uma criança mantenha-se calmo para passar tranquilidade para ela.
- Observe a altura de onde a criança caiu, a região do corpo que recebeu o impacto da queda, o local aonde a criança caiu e como a criança está reagindo.
- Sonolência, desorientação, estrabismo, pupilas de tamanhos desiguais, saída de líquido ou sangue pelo nariz ou ouvido, vômitos, são sinais de gravidade, necessitando entrar em contato com serviço médico para remoção da criança.

CONVULSÃO INFANTIL

- As convulsões são um transtorno neurológico súbito e transitório. Convulsão pode ser um sinal de várias doenças.
- A causa mais comum de convulsão entre crianças de 6 meses a 5 anos é a febril. Esta geralmente dura poucos minutos e cessa sem necessidade de medicamentos específicos.

No momento da convulsão, a criança pode apresentar-se de várias maneiras:

- Olhar alheio ao meio, virada de olhos, movimentação de mãos e pés, piscar de olhos, tremores, lábios e extremidades arroxeadas, entre outros.

Após a convulsão a criança pode voltar ao normal rapidamente ou ficar sonolenta.

Como a crise convulsiva costuma ser um momento muito estressante para quem está observando, a pessoa que vai atender a criança deve manter-se calma.

Medidas de proteção para a criança devem ser realizadas no momento da crise:

- Deitar a criança evitando quedas e traumas
- Afrouxar as roupas
- Observar a respiração
- Proteger a cabeça da criança com a mão, roupa ou travesseiro.
- Lateralizar a cabeça para evitar que a criança aspire saliva ou vômito.
- Limpar as secreções que se acumulam na boca para facilitar a respiração, porém não coloque o dedo dentro da boca da criança, pois esta pode feri-lo.
- Não ofereça nada pela boca (líquidos, remédios) no momento da crise.

Entre em contato com um serviço de emergência para posterior atendimento e orientação.

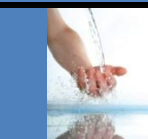
OS ACIDENTES MAIS FREQUENTES DE ACORDO COM A IDADE

- 0 A 1 ano - quedas (trocaador, cama, colo), asfixia, aspiração de corpo estranho, intoxicação, queimaduras.
- 2 a 4 anos - quedas, asfixia, sufocação, afogamento, choque elétrico, intoxicações.

Saiba mais: Crianças e Adolescentes Seguros. Guia Completo para Prevenção de Acidentes e Violências. Sociedade Brasileira de Pediatria. Coordenadores: Renata D. Waksman, Regina M. C. Gikas e Wilson Maciel. Editora: Publifolha, 2005.

IMAGENS QUE ILUSTRAM O MATERIAL

Pesquisadas em 04.06.2010



<http://reysdennys.blogspot.com/2008/09/provrbios-sobre-gua.html>



http://midiasuesb.blogspot.com/2010_02_01_archive.html



<http://www.duasasas.com/wp-content/uploads/2009/04/maos2.jpg>



<http://nossomundinhoperfeito.blogspot.com/2009/08/copos-descartaveis-podem-causar-cancer.html>



http://enfermagembrasileira.blogspot.com/2007_06_01_archive.html



<http://www.imoveisdemetrio.com.br/casa%20colorir%20desenho%20para%20colorir%20de%20casa.png>



<http://entrejobs.blogspot.com/2009/12/um-pouco-de-geometria-e-fita-adesiva.html>



<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/bem-estar-sono/imagens/sono.jpg>



<http://solidariedadeined.blogspot.com/2008/01/recolha-de-brinquedos.html>



http://1.bp.blogspot.com/_jboPha_vt4U/SZQfavIkQdI/AAAAAA AAA_w/fGZsWkS6r1A/s400/sol.jpg



<http://babyrus3.blogspot.com/2009/05/os-primeiros-passos.html>



http://2.bp.blogspot.com/_JKhIwJV7ijw/S78qoZ3nWJI/AAAAA AAAAn4/sCbsQeAI2e0/s400/crian%C3%A7as+ao+redor+do+mundo.jpg



http://wwwmeublogmeu.blogspot.com/2009_04_01_archive.html



<http://culturadigital.br/groups/>



www.sbp.com.br



www.sbp.com.br